



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 27/01/2009

Caderno / Página: Cidade/ 7

Assunto: Jubileu de Diamante



## Láurea à Esalq nos 75 anos da USP

Diretor da Esalq, Roque Dechen (foto) recebeu homenagem ontem em São Paulo. PÁGINA 7

# Jubileu de Diamante

Fotos: Antonio Trivelin

## Solenidade em São Paulo

Direção da Esalq recebeu homenagem por integrar fundação da Universidade de São Paulo há 75 anos

FELIPE RODRIGUES

Da Gazeta de Piracicaba  
felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

Por ser uma das sete unidades fundadoras da USP (Universidade de São Paulo) em 1934, a Esalq (Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz') foi homenageada ontem à tarde na "Sessão Solene do Conselho Universitário em comemoração aos 75 anos de criação da USP". A cerimônia aconteceu no Auditório Simon Bolívar do Memorial da América Latina, em São Paulo, e fez parte da programação que celebra o Jubileu de Diamante da USP.

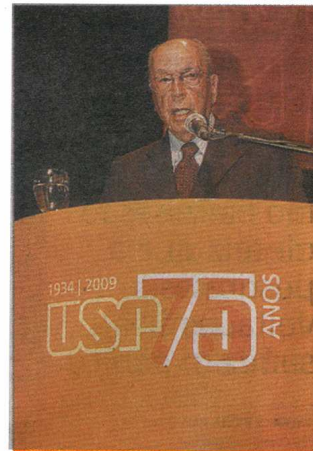
Antonio Roque Dechen, diretor da Esalq, recebeu homenagem da reitora da universidade, Suely Vilela. A integração histórica aconteceu há 75 anos, quando a Esalq se juntou a outras sete faculdades em um projeto que culminou na criação da USP. "Foi um momento que permitiu ao país a construção de uma universidade que teve e tem papel decisivo para o desenvolvimento econômico do país", destaca. Além de Dechen, foram homenageados os demais diretores das faculdades que fundaram a USP: Direito; Medicina; Escola Politécnica; Medicina Veterinária e Zootecnia; Farmácia; Odontologia; e Filosofia (célula que deu início os trabalhos na universidade).

Professores da Esalq realizaram uma comitiva que saiu de Piracicaba para acompanhar a solenidade. Roque Dechen fez o discurso de saudação, destacando o reconhecimento e consolidação da USP em 75 anos de história. "A universidade nasceu para se tornar a espinha dorsal de um projeto que devolveria à unidade da Federação derrotada na Revolução de 32 (São Paulo) a liderança no plano político", afirmou. "Hoje, passados 75 anos, podemos observar toda riqueza histórica da instituição, que conta com um prestígio já internacional, além de contribuir com a formação de grandes lideranças do país".

A solenidade contou com homenagens a diversas personalidades que ajudaram a construir a história da USP. A medalha Armando de Salles Oliveira foi entregue para ex-reitores da universidade. Ex-alunos, professores, funcionários e departamentos de pesquisa receberam placas de congratulações pela participação decisiva na história da instituição de ensino. Em seguida, houve o



Roque Dechen, a reitora Suely Vilela e o agrônomo Fernando Penteadto Cardoso



Penteadto Cardoso: tradição



Roque Dechen exalta história da instituição de ensino

lançamento do selo e carimbo comemorativos dos 75 anos da USP pelos Correios e a abertura oficial da exposição fotográfica "USP em Obras - A Construção da Cidade Universitária", no Memorial da América Latina.

●**PAPEL** Fundada em 1934, a USP já é considerada a maior universidade da América Latina. A estrutura conta com sete campi que somam uma área em torno de 76 milhões de metros quadrados. São cerca de 80 mil alunos espalhados em 214 cursos de graduação e 587 de pós-graduação (entre lacto

e stricto sensu), além de 5200 professores, participantes de um universo responsável por cerca de 28% da produção científica do país.

"A USP assumiu desde sua criação, há 75 anos, o compromisso de modernizar a economia, a política e a cultura da sociedade paulista e do país", afirmou a reitora Suely Vilela. "Sob a perspectiva do que se pode observar nos dias de hoje, a USP consolidou amplamente seus compromissos iniciais, estendendo-os a vinculação de sucesso cada vez mais estreita com a sociedade", completou.

## HOMENAGEM

### Memória viva da Agronomia

● São 94 anos de vida. O engenheiro agrônomo Fernando Penteadto Cardoso, graduado na turma de 1936 da Esalq, recebeu homenagem na tarde de ontem e falou em nome dos alunos de graduação da instituição. Nascido em São Paulo em 19 de setembro de 1914, o "piracicabano de coração" foi presidente do

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, entre outras atividades de um currículo notável.

Emocionado, Cardoso comentou da sua proximidade no processo de integração da USP com a Esalq, na década de 30. "Eu era então um aluno que tinha acabado de ingressar na universidade". Mais de cinquenta anos depois, o engenheiro agrônomo lembra com exatidão das muitas histórias profissionais, entre as quais se destaca a criação da empresa Manah e o início da Fundação Agrisus (Agricultura Sustentável) em 2001, projeto que apoia iniciativas de práticas de agricultura sustentável.